PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

GEO-HISTÓRIAS DO LUGAR EM PINHEIRO-MA: Alguns elementos de análise

MARTINS, Arijayna Gomes¹
LOBATO, Fabiana Martins²
FRANCO, José Raimundo Campelo³

INTRODUÇÃO

Este estudo trata de uma temática a qual chamamos de "Geo-histórias do lugar", cujo objetivo é dinamizar e melhorar o conhecimento dos estudantes com conteúdos locais, uma vez que, os livros didáticos apresentam informações de lugares com estruturas bem diferentes das que o aluno vivencia, o que torna necessário o estudo e o conhecimento sobre a região local dos indivíduos.

Dessa forma, discutiremos a inclusão dos conteúdos regionais, enfatizando a sua relevância como um instrumento que acrescenta à experiência dos alunos as competências educativas de âmbito local, particularizando os conhecimentos históricos, geográficos, culturais, econômicos e sociais, não somente na forma generalizada como ocorre com o livro didático convencional, mas também na forma participativa e significativa através das peculiaridades regionais que os cercam.

Nosso subprojeto PIBID promovido pela CAPES, consistiu em uma prática que já vinha caminhando, cujo andamento contou em vários momentos, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA). O trabalho também foi conjugado com práticas do Subprojeto PIBID:

³ Professor Dr. e Docente Orientador/Coordenador de Área do referido subprojeto, CCPI Pinheiro; E-mail: josefranco@ufma.br.











¹ Licenciando em Ciências Humanas - História pela UFMA, sob o subprojeto de Geo-histórias do lugar para uma heterociência dos estudos regionais, CCPI Pinheiro; E-mail: arijayna.gomes@discente.ufma.br

² Licenciando em Ciências Humanas - História pela UFMA, sob o subprojeto de Geo-histórias do lugar para uma heterociência dos estudos regionais, CCPI Pinheiro; E-mail: fabiana.lobato@discente.ufma.br.

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Geo-histórias do lugar para uma heterociência dos estudos regionais, iniciada em novembro de 2022.

Enquanto isso, esta produção textual que já teve alguns movimentos, faz uma continuidade de discussão textual já publicadas em artigos que se ampliaram (Martins, Lobato e Franco, 2023; e Lobato, Martins e Franco, 2023), onde, nesta ocasião de resumo expandido, atualizamos dados, reorganização de ideias e também buscamos nova oportunidade de divulgação.

METODOLOGIA

A metodologia dos nossos estudos consiste em dar um novo formato a uma disciplina de Estudos Regionais, que neste grupo de estudos, se retrata ao município de Pinheiro.

A produção inicial da cartilha principal, contou com trabalhos práticos desenvolvidos nas disciplinas acadêmicas de Geografia, componente curricular do curso de Ciências Humanas (habilitação História) da Universidade Federal do Maranhão do Campus Pinheiro. As continuidades, surgiram em projeto de extensão, com o oportuno surgimento do Programa PIBID, o qual nos permitiu acesso institucionalizado às escolas, onde utilizamos das técnicas de observação, participação, diálogos e escutas dos alunos de 6º e 7º anos, ao apresentarmos temas locais como contextualizações das aulas nas disciplinas de História e Geografía.

No trabalho pedagógico utilizamos técnicas de observação simples e diálogos com os alunos, enquanto as concepções teóricas se embasaram no conceito de mediação concebido por Vigotski e também em bases sobre geo-histórias e estudos dos lugares.

A região que nos inspira, tem como prática habitual de subsistência, a pesca, onde é rodeado por um jogo de ambientes onde se fazem predominantes, os rios, lagoas e relevos de planícies que permitem práticas diversificadas, cujas realidades naturais, vão refletir consideravelmente na construção desse lugar, o que envolve relatos de acontecimentos passados e presentes influenciados por essa realidade peculiar.











PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os indivíduos devem conhecer elementos de suas construções sociais, sua cultura e os aspectos naturais que envolvem o ambiente circundante, já que a educação tem esse papel de ajudar a preservar a memória histórica, valorizando os saberes regionais, onde a Geografia histórica acaba funcionando como aplicação do método geográfico para as fundamentações que asseguraram as formações socioculturais através da análise genética da produção e ocupação do espaço pelos homens, demonstrando que os elementos de uma paisagem não sofrem alterações ao mesmo tempo (Pires, 2008).

As primeiras conclusões apontam certas carências de conhecimento geográfico em relação ao território local, já que eles desconhecem os mapas políticos, demográficos, urbanos ou de relevo dos diversos níveis de regiões próximas, devido ao hábito de terem acesso e certa familiaridade, apenas aos mapas nacionais ou mundiais e continentais.

De certo, que os alunos apresentam dificuldades em classificar o clima, o relevo e a vegetação das áreas em que estudam. Os fatos históricos locais são pouco explorados nas salas de aula e muitos estudantes não têm noção de construções literárias que conduziram os mais importantes elos da história regional.

Em tais lacunas, é válido lembrar que as proposições de Vigotski acerca do processo de formação de conceitos, nos remetem a discussão das relações entre pensamento e linguagem, na questão da mediação cultural no processo de construção de significados por parte do indivíduo ao processo de internalização, assim como do papel da escola na transmissão de conhecimentos de natureza diferente daqueles aprendidos na vida cotidiana (Oliveira, 1992, p. 23).

Na aplicação dos materiais produzidos, temos proposto uma diversidade de narrativas, visando levar compreensões possíveis para as lógicas das geo-histórias locais das três escolas que participam do projeto, apresentando aos alunos, as cartilhas com mapas e imagens que trazem temas que proporcionam entendimentos diversos dos aspectos sociais que regem o seu município.











PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Nas figuras de 1 a 3, cenas com os alunos em ambiente harmônico de aprendizagem, os quais demonstram interesse maior em aprender com a cartilha regional. Nas figuras 4, 5 e 6, a capa e trechos de lições da última cartilha trabalhada.











CAPÍTULO 4

CULTURAS E PRÁTICAS DOS PINHEIRENSES

Foste TV Paulas, 2019.

Cultur á é um termo amplo que se refere a tudo o que as pessoas criam, comportiham e valoritam como poste so das des en sociedade. Els englista todas a a formas, a combume, a si andiçar, o valores a alternativas a se reque, co combume, a si andiçar, o valores a del memor o a rates, cam mo a comunicamos ou realizamos nosas si videntes.

A cultura é trammitoda de grança o em geração e moita a identidade de um grupo de pessoas, seja uma contradidade, uma sociedade ou ade memo uma neglac. Els infunica nosoos comportamentes, opitiblas e inexpise com os outros.

An cultura de infunita e está em constante muchana, E modificada por novas expedientios, polos amanças ternológica, polos almança perioda trocas certos diferentes a práctica.

Em amuna cultura é a conjunto de conhecimentos, práticios e valores que

na formação de identidades individuais ou coletivas, na maneira como versos mundo.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023/2024.











PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Os campos de estudos das Geo-histórias locais propostas por nós, trouxeram aos alunos e alunas, um recorte espacial e temporal do seu cotidiano, ampliando seus conhecimentos históricos e geográficos através das abordagens culturais locais, já que em tais estudos, é permitido atribuir significados ao conhecimento que é vivenciado pelos sujeitos, enquanto estes, ao se sentirem protagonistas da realidade, são conduzidos a sensação de autonomia, permitindo, portanto, que o educando se reconheça como um sujeito que faz parte da história (Belizio e Mourad, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir destas observações evidencia-se a necessidade de ampliação dos contextos do lugar nas temáticas educacionais de ensino, tendo impulsionado entre nós, pibidianos, um engajamento enriquecedor, o planejamento e ação de inserir nas salas de aula, materiais de um cunho regional mais próximo do imaginário, como as cartilhas, que consideravelmente trazem uma diversidade de conhecimentos locais, e ainda, formas de expandir a visão crítica do estudante, e, ao mesmo tempo, as nossas.

Por fim, recomendamos esta prática dos alunos ampliarem seus horizontes com conhecimentos depurados de suas vivências, fazendo-os reconhecer que as pessoas agem consoante as circunstâncias diversas em que vivem, do que a história lhes proporcionou e dos pilares que o ambiente se estabelece.

Agradecemos à FAPEMA, pelo financiamento à pesquisa principal em que o subprojeto do PIBID está vinculado, à Capes, pela política de bolsas para o Programa de Iniciação à Docência e também às escolas da rede municipal com seus discentes e demais segmentos escolares que nos aceitaram diante de nossos desafios propostos.

REFERÊNCIAS

BELIZIO, Luciana de Aguilar e MOURAD, Leonice Aparecida de Fatima Alves Pereira. **Educação patrimonial e o ensino de história local-Santa Maria-RS**. Rio de Janeiro: Dicito Brasil, 2012, p. 212.











PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

FRANCO, José Raimundo Campelo; FURTADO, Olivia Mara. **Geo-histórias do lugar: a Princesa da Baixada.** São Luís: Editora. A. A. Viegas, 2024. (Versão e-book, 6° e 7° anos).

LOBATO, Fabiana Martins; MARTINS, Arijayna GOMES; FRANCO, José Raimundo Campelo. Reflexões sobre inclusão de Geo-Histórias do lugar[...]. *In:* CONGRESSO INTERNACIONAL MOVIMENTOS DOCENTES [3]. **Anais eletrônicos**. Santo André - SP: V&V Editora, 2023. Volume 1 p. 1190-96. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1xNGEvVV_p-Jug42jlsfxyWJFiJbgrmKD/view?usp=drivesdk . Acesso em: 07/05/2024.

MARTINS, Arijayna Gomes; LOBATO, Fabiana Martins; FRANCO, José Raimundo Campelo. Reflexões sobre inclusão de geo-histórias do lugar na rede de ensino municipal pinheirense (Maranhão-Brasil). *In:* ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS [9]. **Anais eletrônicos**. Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/105262. Acesso em: 07/05/2024.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Piaget, Vygotsky, Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

PIRES, H.F. Reflexões sobre a contribuição da Geografia Histórica e da Geo-História na renovação dos pensamentos geográfico e histórico no Século XX. *In*: COLÓQUIO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO. 1. **Anais Eletrônicos.** 2008. Uberlândia: UFU, v.1, p. 01-18. 2008.

Palavras-chave: Geo-Histórias do lugar. Ensino e aprendizagem. Cartilhas Regionais.









